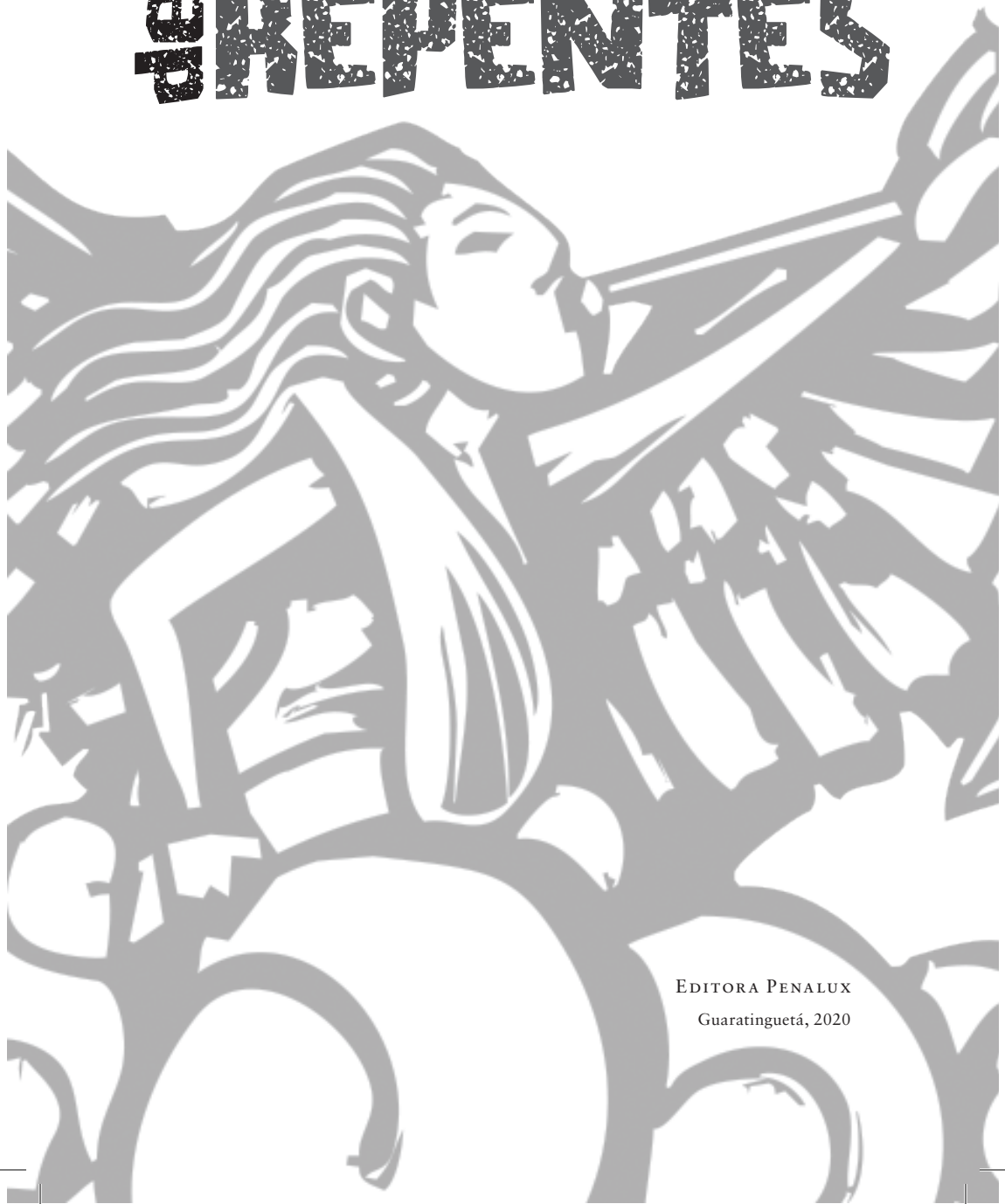


D É L C I O D O V A L L E

# PREPENTES



EDITORA PENALUX  
Guaratinguetá, 2020

# DE REPENTE ... EU COM ELA

*A dor  
Seja onde for  
Incomoda  
Até a dor do amor  
Que anda fora de moda.*



## A ARTE

Quero pintar na tela  
O seu rosto de beleza  
Na calma que me acastela  
Com a alma e a certeza

Quero fazê-la acordes  
No braço do meu violão  
Em uma mágica canção  
Para que eu nunca discorde

Escrevê-la em poesia  
Ver de perto o seu jeito  
Nas minhas fantasias  
Feito o amor perfeito

Seja com amor e desvelo  
Vai ficar dentro do peito  
A minha arte de amar  
No cuidado e muito zelo...

## SEU CORPO

O seu corpo  
Fonte de prazer visual  
Quase me deixa morto  
Em um desejo carnal

Conhecê-lo  
Nas riquezas dos detalhes  
Obra de arte nos entalhes  
Dos pezinhos aos cabelos

Da pele aos dentes branquinhos  
O encanto dessa magia  
Bom sabor de beijo poesia  
Um trago do puro amor  
Seus embriagados sussurros  
Nos inebriados ouvidos  
Do meu ser casmurro

Nos seus arrepios sedentos  
E no olfato que delicio  
São as carícias do portento  
Preenchendo os meus vazios

O seu cheiro de avelã  
Penetra minhas narinas

O que senti de manhã  
Veio dessa pele feminina

Quero passear no seu corpo  
Eriçar todos os seus pelos  
Envolvendo-me pouco a pouco  
No desarranjo dos seus cabelos

Quero marcar a sua tez  
Com a essência do meu perfume  
Tê-la por mais de uma vez  
Nos desejos do meu ciúme

Sentir afoito o seu cheiro  
Tatear seu físico conjunto  
Lentamente, sem desespero  
Explorar o que for consunto

Quero despir suas carnes  
Em um domínio labial  
Navegar, caudalosos mares  
Nessa vereda tropical.

## OS SEUS CABELOS

É como a manhã em brilhos  
Com o sol espalhando sinais  
Olhando, quero seduzi-los  
Soltos sem adornais

Cristais que decompõe a luz  
No espectro solar  
Douradura que reluz  
Matizes do meu amar

No horizonte dos milharais  
Faço-me um poeta lírico  
Vestígios de meus madrigais  
Brincando de poeta, fico

Alisando os seus cabelos  
Longos, loiros e delicados  
Desespero-me nos apelos  
Com o seu corpo desejado.

## A SUA BOCA

Sua boca calada fala  
És senhora da minha vontade  
Abismada a minha alma cala  
Procurando suas verdades

Como pode esse carmim  
Sem batom me encantar  
Como pode, diz pra mim  
Tens o direito de matar?

Matar o meu desejo, claro!  
Sanar essa minha loucura  
Se falando, eu me calo  
Nessa cobiça sem cura

Se parado, eu estou andando  
Rumo a essa boa ventura  
Pois nela eu vivo sonhando  
Beber nesse rio de doçura.

## O SEU DECOTE

Como a imaginação voa  
Parado nessa paisagem  
O meu coração bate e ecoa

Embrenhado nessa viagem  
Um decote bem-comportado  
Nada de extravagante,  
Mas me deixa extasiado

Querendo ir mais adiante  
Lindo e provocante  
Tem tudo assim que me cabe  
É uma cena mirabolante

Portal da felicidade  
Provocação do meu deleite  
Nessa minha ânsia louca  
Da vida tu és o leite  
Desejo da minha boca.



## O SEU PERFUME

E o seu perfume?

Não!

Não é aquele de perfumaria

A esse sou quase imune

Falo da alquimia

Que exala da tua pele

Que me endoidece

E me impele

A escrever versos que enriquece

Que me faz levitar

E ter todos os sintomas

Do meu jeito de sonhar

Com o seu embriagante aroma

Cheiro de fruto maduro

Que a minha libido sobeja

E dos prazeres que apuro

Desfruto do seu corpo que viceja!

• *Livros iluminam* •

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em agosto de 2020.

---